

MINISTRO DA CULTURA EM MANGUALDE

ABERTURA AO PÚBLICO DO PALÁCIO DOS CONDES DE ANADIA DECORREU ONTEM, DIA 28 DE ABRIL

Este sábado, dia 28 de abril, o Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes esteve em Mangualde para assinalar a abertura ao público do Palácio dos Condes de Anadia. O momento contou ainda com a presença do proprietário Eng.º Paes do Amaral, dos seus pais Conde Manuel Paes do Amaral e Condessa Mafalda da Câmara, bem com do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, que enalteceu este momento sublinhando que **“este palácio é um magnífico exemplo privado do barroco setecentista em Portugal que todos gostaríamos que estivesse aberto a visitas e agora isso é uma realidade. O Palácio dos Condes de Anadia pertence ao conjunto de ‘joias da coroa’ do nosso território. Mangualde e a região vão ter certamente mais visitantes”**. Este é um momento **“vai permitir que Mangualde reforce a sua rota turística”**, sublinha ainda o autarca mangualdense.

PALÁCIO DOS CONDES DE ANADIA EM MANGUALDE

As origens da Casa dos Paes do Amaral, em Mangualde, remontava a finais do século XVI, tendo sido engrandecida a partir de 1644, quando Gaspar Paes do Amaral, Capitão-Mor de Mangualde, instituiu em vínculo a Capela que possuía nos termos da vila, localizada defronte do senado e consagrada a S. Bernardo. No primeiro quartel do séc. XVIII, Simão Paes do Amaral, mandou reedificar a antiga casa – obras que seriam continuadas por seu filho Miguel Paes do Amaral, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e Senhor Donatário da Vila de Abrunhosa, etc. Estas grandes obras que transformariam a pequena casa com Capela num dos mais importantes Palácios barrocos em Portugal, foram efetuadas ao longo de aproximadamente de um século, só sendo concluídas no tempo de Simão Paes do Amaral Quifel Barberino (+ 1807). Em princípios do século XIX, o Palácio de Mangualde era conhecido por Casa dos Paes do Amaral mas, pelo casamento de Manuel Paes do Amaral de Almeida e Vasconcelos Quifel Barbarino, 10.º Senhor da Casa de Mangualde, com sua sobrinha D. Maria Luiza de Sá Pereira de Menezes de Mello Sottomayor, 3.ª Condessa de Anadia, passou a ser conhecido por “Palácio Anadia”.

Várias figuras históricas passaram por este Palácio, como o Marechal Massena, Príncipe d`Essling comandante do exército francês que, em 1810, invadiu Portugal pela terceira vez, ou o El-Rei D. Luiz I, que o visitou em 1882 quando da inauguração do Caminho de Ferro da Beira Alta e mais tarde El – Rei D. Carlos I. Caracterizado por uma marcante fachada ocidental, por uma italianizante fachada sul e por uma fachada nascente acastelada, pelas suas cantarias, pelos azulejos setecentistas, e obras de pintores como Pellegrini, Giagenti, ou Lanzarotto, o Palácio Anadia é, em Portugal, um dos mais importantes exemplos da arquitetura senhorial setecentista. O Palácio tem uma quinta adjacente com Parque e seus jardins, e uma Mata plantada no século XVIII. O Conjunto arquitetónico está classificado como “Imóvel de Interesse Público”.

Mais info + www.palacioanadiamangualde.com

Mangualde, 30 de abril de 2018.

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt